

A METODOLOGIA DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA ENQUANTO TECNOLOGIA APLICADA À EDUCAÇÃO NOS CURSOS DE SAÚDE

ANNA LAURA SAVINI BERNARDES DE ALMEIDA RESENDE¹

ARTHUR FRANZÃO GONÇALVES¹

ANICÉSIA CECÍLIA GOTARDI LUDOVINO²

¹ Discente do curso de Medicina do Centro Universitário IMEPAC Araguari

² Docente do curso de Medicina do Centro Universitário IMEPAC Araguari

e-mail: arthurfranzao@hotmail.com

Resumo

A Simulação Realística (SR) é uma possibilidade de ensino cujos focos são habilidades técnicas, gerenciamento de crises, liderança, trabalho em equipe e raciocínio clínico sem prejuízos ao paciente. Assim, tem sido amplamente difundido nos países desenvolvidos associado à Metodologia Ativa (MA), em que os discentes são protagonistas nas simulações, através da construção de raciocínio crítico para resolução dos problemas. **OBJETIVO:** Objetiva-se relacionar a aplicação das simulações ao aprendizado teórico-prático dos discentes na área saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática sobre a aplicação da SR nos cursos de saúde realizada através de buscas em base de dados eletrônicos e literaturas referentes à temática em questão. **RESULTADOS:** A aproximação realística do discente ao seu cotidiano profissional fomenta desenvolvimento de olhar crítico e redução da insegurança, ampliando a capacidade de resolução para melhores resultados terapêuticos. **DISCUSSÃO:** Diante da significativa atuação dos profissionais de saúde na sociedade, é imprescindível o desenvolvimento de ferramentas para garantir bons resultados na graduação. A inserção curricular da SR destaca-se pela melhora na assimilação dos conteúdos, redução de falhas e diminuição da insegurança dos discentes e, ao aproximar o aluno de seu futuro cotidiano, com permissão do erro sem ameaça à vida, nota-se amplo desenvolvimento técnico-cognitivo nas situações propostas. Essa vivência amplia os campos da experiência e habilidade, aprimorando o desempenho profissional. **CONCLUSÃO:** A SR apresenta-se como recurso didático-metodológico capaz de produzir aprendizado nas diversas formas de cuidar. Deve ser adotada como processo complementar na graduação para melhor capacitação dos discentes e posterior exercício da profissão.

Palavras-chave: Simulação de paciente; Saúde; Profissionais de saúde; Inovações.

INTRODUÇÃO

Em um cenário educacional marcado pela desconstrução de paradigmas instituídos na contemporaneidade, nota-se grande prevalência dos quadros de insegurança vinculados à prática profissional em saúde. Nesse contexto, a Simulação Realística (SR) é uma atual possibilidade de ensino cujos focos são habilidades técnicas, gerenciamento de crises, liderança, trabalho em equipe e raciocínio clínico, sem refletir em prejuízos ao paciente real. Esse modelo tem sido amplamente difundido na Europa, nos Estados Unidos e em alguns hospitais brasileiros, tais como Albert Einstein e Sírio Libanês no Estado de São Paulo e, na Bahia, no Instituto

de Simulação em Saúde, como parte representativa da Metodologia Ativa (MA) de ensino, em que os discentes atuam como protagonistas de ações simuladas, através da construção de um raciocínio crítico para resolução imediata dos problemas propostos.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é relacionar a aplicação das simulações realísticas ao aprendizado teórico-prático dos futuros profissionais na área de saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática da literatura sobre a aplicação da metodologia da Simulação Realística nos cursos da área de saúde realizada através de buscas em base de dados eletrônicos e literaturas no período de 2014 a 2019 referentes à temática em questão. Os artigos foram encontrados através de palavras-chave (Simulação de paciente; Saúde; Profissionais de saúde; Inovações) e posteriormente selecionados pelo critério de maior adequação ao tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A aproximação realística do discente ao seu futuro cotidiano profissional fomenta tanto o desenvolvimento de um olhar crítico e multifocal quanto a redução do sentimento de insegurança, ampliando, assim, a capacidade de resolução imediata em prol de melhores resultados terapêuticos.

Tendo em vista a significativa atuação dos profissionais de saúde na sociedade, é imprescindível o desenvolvimento de novas possibilidades e ferramentas como forma de garantir bons resultados durante a graduação. Diante disso, o uso da metodologia de simulação realística como componente curricular destaca-se devido à melhora na assimilação prática dos conteúdos propostos, refletindo na redução de falhas e na diminuição de insegurança por parte dos futuros profissionais.

Ao aproximar o discente de seu futuro cotidiano profissional, com a permissão do erro e sua respectiva correção sem ameaça à vida, há evidentes estímulos para o amplo desenvolvimento cognitivo, comportamental e técnico frente às situações críticas de resolução imediata. Segundo BRANDÃO et al. (2014), apenas a análise dos discentes não deve ser considerada como ferramenta única para mensuração precisa das competências adquiridas e conhecimentos consolidados. No entanto, o estudo realizado por meio de entrevistas aos acadêmicos, na Universidade Federal do Ceará (UFC), no ano de 2018, demonstrou que a SR é, sem dúvidas, importante ferramenta de ensino-aprendizagem, uma vez que possibilita melhor compreensão de técnicas ministradas durante a graduação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante que se saiba que não há na literatura muitas bibliografias que envolvam essa temática, pois o objeto de estudo é extremamente atual e oneroso às Instituições de Ensino Superior (IES) não apenas no quesito financeiro, mas também pela dificuldade de capacitação docente, o que dificulta sua disseminação. No entanto, o uso da metodologia de Simulação Realística, quando associada aos aprendizados teóricos, apresenta-se como recurso didático metodológico auxiliar capaz de produzir aprendizado significativo nas

diversas formas de cuidar, sem substituir o processo de ensino-aprendizagem com o paciente real. Assim, deve ser compreendida por parte dos centros educacionais como tecnologia aplicável a ações de educação em saúde desde a graduação até a capacitação continuada dos profissionais que se encontram em exercício na área de saúde.

REFERÊNCIAS

BOKKEN, L; RETHANS, JJ; VAN HEURN, L; DUVIVIER, R; SCHERPBIER, A; VAN DER VLEUTEN, C. Students' views on the use of real patients and simulated patients in undergraduate medical education. Holanda. **Acad Med**. 2009;84 (7):958-63

BRANDÃO, C. F.; COLLARES, C. F.; MARIN, H. F. A simulação realística como ferramenta educacional para estudantes de medicina. Barueri. **Sci Med**, 2014, 187-92.

DA MOTA, Jose Oriano et al. O uso da técnica de simulação realística para o ensino de reanimação cardiopulmonar (rcp) na comunidade: uma experiência exitosa. (NUEMPH-FM. 2016.007). Fortaleza. **Encontros Universitários da UFC**, v. 3, n. 1, p. 4391.

FERREIRA, C. Impacto da metodologia de simulação realística, enquanto tecnologia aplicada a educação nos cursos de saúde. Salvador. **Anais do Seminário Tecnologias Aplicadas a Educação e Saúde**, 2015.

FERREIRA, R. P. N.; GUEDES, H. M.; OLIVEIRA, D. W. D.; MIRANDA, J. L. Simulação realística como método de ensino no aprendizado de estudantes da área da saúde. Divinópolis. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, 2018.